

ANALISE DA INFLUÊNCIA DA DIDÁTICA DO PROFESSOR NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS

LETICIA NUNES DAS NEVES ¹

RESUMO

NALISE DA INFLUÊNCIA DA DIDÁTICA DO PROFESSOR NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS Leticia Nunes Das Neves / leticianunes.neves@hotmail.com/ Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Tocantins, campus Araguatins Jakellyne Matos da Paz/ Instituto federal de educação ciências e tecnologia do Tocantins, campus Araguatins Juliana Barros de Carvalho/ Instituto federal de educação ciências e tecnologia do Tocantins, campus Araguatins Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. **Resumo** A educação escolar não é baseada apenas na estrutura que a escola pode fornecer ou nos materiais didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, mesmo sem todos esses recursos básicos o ensino não deixa de acontecer, porém para educar não basta apenas dominar conteúdos e repassa-los para aos alunos, pois desta forma os educadores estariam tratando os alunos apenas como receptores, ao invés de pensadores (BARTZIK, 2017). O reconhecimento da importância da didática e seu estudo possibilitaram a melhoria nos processos de ensino-aprendizagem de estudantes de todos os níveis educacionais de ensino, é necessário valorizar os conhecimentos sociais e culturais dos educandos. A introdução de aulas dinamizadas com mídias múltiplas, sons, imagens, proporcionam um maior interesse da parte dos discentes, o que contribui para se obter resultados mais eficazes na aquisição do conhecimento (NEOREMI, 2008). O objetivo do trabalho é investigar se os métodos didáticos adotados em sala de aula pelos professores de Ciências, consegue contribuir significativamente com a aquisição de conhecimentos dos alunos. Segundo o PCNs (parâmetros curriculares nacionais), o ensino deve ser orientado pela construção de competências e habilidades articuladas nas áreas de representação e comunicação, investigação e compreensão, e contextualização sociocultural, tendo como eixos norteadores a interdisciplinaridade e a própria contextualização (BRASIL, 1998). A disciplina de Ciências tem como objetivo fazer com que os alunos compreendam o mundo, ou seja, seus conceitos e procedimentos contribuindo para o questionamento do que está ao seu redor, possibilitando que os mesmos interpretem os fenômenos da natureza, compreendam como a sociedade nela intervém utilizando seus

recursos e criando um novo meio social e tecnológico (URBANO, 2013). A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho, com as turmas do Ensino Fundamental II, 8º ano III e 9º ano III, no turno vespertino. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica da documentação direta extensiva, e se pautou nos dados obtidos por meio de um questionário com 10 questões abertas e fechadas, aplicado aos dois professores regentes das turmas, e a 20 alunos de cada turma, também foi realizada a análise do plano de ensino, como forma de verificar se o planejamento define que o método de ensino aplicado é eficiente quanto a turma observada. Foi realizada ainda, uma observação direta na turma, verificação in loco, com a perspectiva de verificar como está sendo trabalhado o processo de ensino-aprendizagem nas turmas avaliadas nas disciplinas de Ciências do 8º ano III, e nas disciplinas de Química e Física do 9º ano III. Após a coleta de dados, foi realizada a análise e discussão dos resultados. foi possível observar a notória diferença do comportamento dos alunos mediante a presença do professor "B", eles não prestavam atenção, não estavam interessados, não faziam silêncio, pelo fato da metodologia dele ser sempre a mesma, não possuía muitos atrativos. No questionário 84% dos alunos responderam que as aulas deste professor não eram interessantes, pois ele utilizar apenas livros didáticos como recurso, já o professor respondeu que tentava fazer o possível para dinamizar as aulas, entretanto "não possuía tempo para planejar tais atividades diferenciadas". Ele também respondeu no questionário que se fazia presente e utilizava o dia disponibilizado pela instituição de ensino para fazer o planejamento das suas aulas, mas que esse tempo disponibilizado era insuficiente para fabricar instrumentos didáticos mais elaborados. Através da observação notou-se que o professor não conseguia ter autoridade para manter atenção dos alunos voltada para aquilo que estava sendo explicado por muito tempo. Também foi possível notar a partir da observação que havia uma relação amigável entre o professor e os alunos, mesmo os alunos sendo imperativos e agitados, eles respeitavam o professor e o tratavam como um amigo, o que em algumas situações era o ponto positivo para o professor, pois os alunos em virtude de tal relação se mantinham centrados durante a explicação do conteúdo. Quando questionados se gostariam de ter aulas diferentes com o uso de outro tipo de metodologia, 98% dos alunos responderam que iriam "adorar aprender de uma forma diferente e se sentiram motivados a buscar conhecimento". A Partir da observação direta foi possível perceber que quando se tratava do professor "A" os alunos eram participativos, prestavam atenção, e realizavam as atividades em um tempo hábil, o que significa que as realizações de atividades lúdicas e dinâmica influenciam diretamente na aprendizagem, além de despertar o interesse dos discentes. 93,5% dos alunos responderam que gostavam das aulas pelo fato de sempre ter algo novo, como jogos, modelos didáticos. O professor mencionou no questionário que se organizava ao máximo para fazer um bom planejamento, e assim ter oportunidade para a realização das atividades lúdicas, e sempre contava com a sua criatividade, e tentava ao máximo produzir instrumentos para suas aulas utilizando matérias que faziam parte do

cotidiano, e até mesmo reutilizado, para assim não ter que gastar dinheiro, já que a escola não disponibilizava muitos recursos, também falou que na maioria dos casos em que ele utilizava os jogos, para as premiações atribuía nota ou utilizava o espírito competitivo dos alunos para que eles tivessem interesse em participar, "muitas vezes o simples fato de dizer eu ganhei ou meu grupo ganhou, já os deixa muito felizes", ele mencionou que eram poucas as vezes que utilizava como premiação, doces como bombons ou pirulitos. A relação deste professor com os alunos também era amigável e o respeito entre ambos era a base, para que houvesse uma boa convivência. Com esse estudo é possível concluir que apesar de ser difícil, trazer atividades diferentes para a sala de aula, não é impossível, e que a realização de aulas práticas e diferenciadas, vai depender sempre da boa vontade do professor para planejar e fabricar cada instrumento que vai ser utilizado, e do comportamento da turma, pois algumas turmas não tem uma boa resposta quando se trata de aulas lúdicas. Palavras-chaves: Aprendizagem, Didática, Docência, Ensino. REFERÊNCIAS BARTZIK, ZANDER,. A Importância Das Aulas Práticas De Ciências No Ensino Fundamental. Arquivo Brasileiro de Educação Belo Horizonte, Parana, v. 8, n. 7, p.1-8, ago. 2016. Mensal. Disponível em: . Acesso em: 23 out. 2017. BRASIL. Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs).Ciências. Ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998 .Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>> Acesso em: 23 out.2017 MARIA ELIZA.et al . site de didática: o ensino em questão. acesso em 23 de outubro de 2017 . NEOREMI. Didática: a teoria e a prática na educação. Disponível em < http://www.famper.com.br/download/pdf/neoremi_06.pdf> Acesso em 23 de outubro de 2017 URBANO,da Silveira Policeno. Aprendizagem nas séries finais do ensino fundamental. 23 de outubro de 2017.

Palavras-chave: .

¹, ;